

PROD. TEC. ITV DS - N0013/2018

DOI 10.29223/PROD.TEC.ITV.DS.2018.13.Silva

PRODUÇÃO TÉCNICA ITV DS

SISTEMAS DE POLINIZAÇÃO NAS CANGAS DE CARAJÁS

Relatório Final do Projeto Biodiversidade e Mineração

Carlos Eduardo Pinto da Silva

Maurício Watanabe

Rafael Melo de Brito

Tereza Cristina Giannini

Belém - PA

Dezembro/2018

Título: Sistemas de polinização nas Cangas de Carajás - Relatório final do projeto Biodiversidade e Mineração.	
PROD. TEC. ITV DS - N0013/2018	Revisão
Classificação: () Confidencial () Restrita () Uso Interno (x) Pública	01

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586	Silva, Carlos Eduardo Pinto da Sistemas de polinização nas Cangas de Carajás - Relatório final do projeto Biodiversidade e Mineração. / Carlos Eduardo Pinto da Silva, Maurício Watanabe, Rafael Melo de Brito, Tereza Cristina Giannini. – Belém, ITV, 2018. 33 p.: il. 1. Polinização – Sistemas – Carajás (PA). 2. Morfologia floral – Carajás (PA). 3. Biodiversidade – Carajás (PA). I. Carlos Eduardo Pinto da Silva. II. Maurício Watanabe. III. Rafael Melo de Brito. IV. Tereza Cristina Giannini. V. Título CDD 23. ed. 571.8642
------	---

Bibliotecária responsável: Nisa Gonçalves - CRB 2 – 525

RESUMO EXECUTIVO

A polinização é uma das funções ecológicas mais importantes, já que participa do ciclo de reprodução das plantas. Em regiões com muita biodiversidade, onde estudos de biologia floral não são factíveis de serem conduzidos em todas as espécies vegetais, é possível avaliar o papel dos polinizadores através da forma das flores. A morfologia floral é uma característica importante para explicar as interações entre a planta e seus polinizadores. Características florais como o tipo e cor da corola, horário de abertura da flor, tipo de recurso, entre outros, podem ser usadas para prever o possível vetor responsável pela polinização. Esse conjunto de características das flores define a síndrome de polinização de uma espécie vegetal, e visa determinar qual tipo de animal (ou fator abiótico, como água ou vento) é provavelmente o polinizador efetivo da espécie vegetal em questão. O objetivo geral do presente trabalho consistiu em definir a síndrome de polinização nas plantas encontrados nas cangas da Floresta Nacional de Carajás e do Parque Nacional dos Campos Ferruginosos. Para isso, foi utilizada a lista de espécies vegetais resultantes da publicação Flora das Cangas da Serra dos Carajás. Foram definidas oito síndromes de polinização para as 771 espécies estudadas. A síndrome de melitofilia (polinização por abelhas) foi a mais comum, detectada em 52% das espécies de plantas. Maior atenção é devida às plantas que apresentam síndromes menos frequentes e, portanto, com maior grau de especialização (morcegos, besouros, borboletas e mariposas). Estudos posteriores poderiam ser conduzidos especificamente para avaliar tais interações

RESUMO

A síndrome de polinização é descrita por um conjunto específico de caracteres florais das espécies vegetais, que são associados a um tipo de polinizador predominante. O objetivo do presente trabalho consistiu em definir as síndromes de polinização das plantas encontradas nas cangas da Floresta Nacional de Carajás e no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos. Para isso, utilizamos 771 espécies de plantas que foram reportadas para a região e definimos suas síndromes de polinização. Foram detectados oito tipos de síndromes, e a melitofilia (polinização por abelhas) foi a mais frequente, ocorrendo em 52% de todas as espécies de plantas. Atenção é devida às plantas que apresentam síndromes menos frequentes e, portanto, com maior grau de especialização (polinizadas por morcegos, besouros, borboletas e mariposas). Estudos posteriores poderiam ser conduzidos especificamente para avaliar tais interações.

Palavras-chave: Interações mutualísticas, plantas e polinizadores, ecologia

ABSTRACT

The pollination syndrome is described by a specific set of floral characters of plant species, which are associated with a predominant type of pollinator. The objective of the present work was to define pollination syndrome found on plants in the cangas of the Carajás National Forest and in the National Park of the Ferruginous Fields. For this, we used 771 species of plants that were reported to the region and defined their pollination syndrome. Eight types of syndromes were detected and melitophilia (pollination by bees) was the most frequent, occurring in 52% of all plant species. Attention is due to plants that present less frequent syndromes and, therefore, with a greater degree of specialization (pollinated by bats, beetles, butterflies and butterflies). Further studies could be conducted specifically to evaluate such interactions.

Palavras-chave: mutualistic interactions, plants and pollinators, ecology

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Corpos de canga presentes na Floresta Nacional de Carajás (FNC) e no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos (PNCF) e circundados pelo bioma Amazônico, com o tamanho e o isolamento (distância mínima) de cada corpo.....11
- Figura 2 - Valores em percentual das síndromes de polinização definidas para as 771 espécies de plantas das cangas de Carajás.....13
- Figura 3 - Frequência das síndromes de polinização em cada um dos corpos de canga, considerando-se o tamanho da área. As áreas estão ordenadas da menor para maior (esquerda para direita).....14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Síndromes de polinização e suas características (modificado de Faegri & van der Pijl 1979, Rosas-Guerrero et al. 2014).....	11
Tabela 2 - Número de espécies de plantas e frequência das síndromes de polinização de cada área de canga estudada.....	12

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	OBJETIVOS	10
3	PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL	10
3.1	Área de Estudo	10
3.2	Lista de espécie e tipos de síndromes de polinização	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5	CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	16
	ANEXO	20

1 INTRODUÇÃO

A polinização é fundamental na diversificação dos animais e vegetais (EHRlich & RAVEN, 1964) e tem sido considerada um serviço ecossistêmico fundamental, que participa do equilíbrio dos ecossistemas e da manutenção da vida (DAILY, 1997; KLEIN *et al.*, 2007; ASHWORTH *et al.*, 2009). Polinizadores mais comuns são os insetos, notadamente, abelhas, borboletas e mariposas, mas também são importantes as aves e morcegos, entre outros. As plantas com flores e os insetos são dois dos maiores grupos de seres vivos, e a origem das plantas parece ter oferecido novos nichos para a diversificação dos insetos que, por sua vez, devem ter dirigido a especiação das plantas (BASCOMPTE & JORDANO, 2007). Assim, a interação planta-polinizador está associada diretamente com a história natural e a evolução dos múltiplos parceiros envolvidos (GUIMARÃES *et al.*, 2017).

As interações mutualísticas são fortemente influenciadas pela abundância das espécies (JORDANO *et al.*, 2003, MEMMOT *et al.*, 2004, VÁZQUEZ *et al.*, 2007). No entanto, na última década, trabalhos têm mostrado que a morfologia floral é um fator importante para estruturar as redes de interação (e.g. STANG *et al.*, 2006; DALSGAARD *et al.*, 2008). As características das flores podem selecionar os visitantes florais que têm uma morfologia e comportamento adequados, o que maximiza a chance de eles atuarem como polinizadores (STANG *et al.*, 2006, 2007). Polinizadores exercem uma pressão seletiva nas plantas e nas suas características florais, e, similarmente, as plantas podem influenciar a evolução dos animais polinizadores. Desde Sprengel (1793), existem descrições de características florais que podem promover a interação com os polinizadores. As características das espécies dentro das comunidades interagentes tendem a ser convergentes, ou seja, as espécies tendem a ter um fenótipo mais similar para as características relevantes ao mutualismo do que o esperado pelo acaso (BASCOMPTE & JORDANO, 2007; GUIMARÃES *et al.*, 2011).

Assim, características florais específicas, associadas com atração de um grupo específico de polinizadores (por exemplo, abelhas ou borboletas ou aves), são definidas como síndromes de polinização (FENSTER *et al.*, 2004). As síndromes de polinização podem ser divididas em nove tipos, sendo que dois

desses tipos não utilizam animais para realizar a polinização, no caso, a anemofilia (polinização pelo vento) e a hidrofília (água). As outras sete síndromes de polinização são mediadas por animais, a saber, melitofilia (abelhas), psicofilia (borboleta), falenofilia (mariposas), cantarofilia (besouros), miofilia (moscas), ornitofilia (pássaros), e quiropterofilia (morcegos) (STEBBINS, 1970; FAEGRI & VAN DER PIJL, 1979; ROSAS-GUERRERO *et al.*, 2014).

A interação planta polinizador pode ser severamente afetada pela redução do habitat (AIZEN & FEISINGER, 2003). Mudanças na composição de espécie dos polinizadores, abundância e/ou comportamento de forrageio devido a fragmentação pode ter um efeito no número ou qualidade de grãos de pólen transferidos para os órgãos reprodutivos femininos de flores de indivíduos da mesma espécie, tendo consequências no sucesso reprodutivo da planta (MURCIA, 1996; AIZEN & FEINSINGER, 1994; WILCOCK & NEILAND, 2002; AGUILAR & GALETTO, 2004). Habitats fragmentados têm número menor de espécies de plantas com sistema reprodutivo auto incompatível e menor diversidade de síndromes de polinização. Em populações menores e mais isoladas a taxa de visitação dos polinizadores tende a diminuir (RATHCKE & JULES, 1993; AIZEN & FEINSINGER, 2003; AGUILAR *et al.*, 2006), bem como, a riqueza e abundância de espécies (HARRIS & JOHNSON, 2004). Assim, estudos que mostram a relação entre as plantas e seus polinizadores são de fundamental importância.

2 OBJETIVO

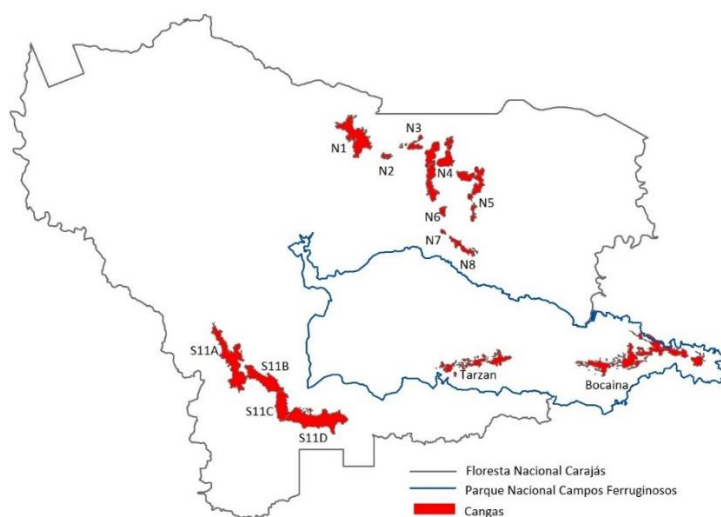
O objetivo geral do presente trabalho consiste em definir as interações entre abelhas e plantas encontradas nas cangas da Floresta Nacional de Carajás (FNC) e no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos (PNCF) através da síndrome de polinização, e propõe-se a determinar quais são as síndromes mais comuns nos diversos corpos de canga estudados.

3 PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

3.1 ÁREA DE ESTUDO

O projeto “Flora das Cangas de Carajás” compilou os dados sobre as espécies reportadas para as cangas da FNC e do PNCF (VIANA *et al.*, 2016). No mesmo projeto, essas espécies foram reportadas para cada um dos onze corpos de canga, a seguir: Serra Sul; Serra da Bocaina; Serra do Tarzan e; N1, N2, N3, N4, N5, N6, N7 e N8 na Serra Norte: (Figura 1).

Figura 1 - Corpos de canga presentes na Floresta Nacional de Carajás (FNC) e no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos (PNCF) e circundados pelo bioma Amazônico.



Fonte: do autor, 2018

3.2 LISTA DE ESPÉCIE E TIPOS DE SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO

Das 819 espécies de plantas com flores citadas nas publicações referentes ao projeto citado acima, foi possível definir a síndrome de polinização para 771 espécies, para as quais foram encontrados os dados necessários. Para tal definição, seguiu-se o critério proposto por Faegri & van der Pijl (1979) e Rosas-Guerrero *et al.* (2014), que listam as características florais utilizadas (Tabela 1). Para determinar essas características foi consultada a literatura especializada (VOGEL, 1954; VAN DER PIJL, 1960, 1961; VIANA *et al.*, 2016).

Tabela 1 - Síndromes de polinização e suas características.

Síndrome de polinização	Antese	Cor	Odor	Formato da corolla	Orientação da corolla	Tamanho / simetria	Guia de néctar / órgãos sexuais	Recurso
Anemofilia/vento	Diurna e noturna	verde, claro	Imperceptível	pincel	Para cima	Sem forma definida	ausente	ausente
Cantarofilia/besouro	Diurna e noturna	Marrom; verde; branco	forte /frutado; almiscarado	disco	horizontal; para cima	grande / radial	ausente/exposto	Tecido floral; calor; néctar; pólen
Entomofilia/diversos insetos*	Diurna e noturna	Cores brilhantes						néctar; pólen

Síndrome de polinização	Antese	Cor	Odor	Formato da corolla	Orientação da corolla	Tamanho / simetria	Guia de néctar / órgãos sexuais	Recurso
Falenofilia / mariposa	noturna	Branco	moderado; forte/ doce	sino; pincel; tubo	horizontal; pendente / para cima	medio; grande; imenso / radial	ausente/ escondidos	nectar
Melitofilia / abelhas	diurna	Azul; rosa; roxo; branco; amarelo	Imperceptível; fraco / fresco; doce	sino; disco; tubo; bandeira; goela	horizontal; pendente / para cima	pequeno; medio; grande/ bilateral; radial	ausente; presente / escondido; exposto	fragrance; nectar; óleo floral; pólen; resina
Miofilia / mosca	Diurna	Marro; verde; branco; amarelo	Imperceptível; fraco / frutado; azedo	sino; disco	horizontal; para cima	pequeno / radial	ausente; presente / exposto	nectar; pólen
Ornitofilia / beija-flor	Diurna	Laranja; rosa; vermelho; amarelo	Imperceptível	pincel; tubo; bandeira; goela	horizontal; pendente / para cima	medio; grande/ bilateral; radial	ausente/ exposto	nectar
Psicofilia / borboletas	diurna	Azul; laranja; rosa; vermelho; amarelo	fraco / fresco	sino; pincel; tubo	horizontal; para cima	pequeno; medio; grande/ radial	ausente; presente/ escondido	nectar
Quiropterofilia / morcego	noturna	Vermelho escuro; verde; branco	moderado; forte/ frutado; almiscarado; azedo	sino; pincel; disco; goela	horizontal; pendente / para cima	grande; imenso/ bilateral; radial	ausente/ exposto	Tecido floral; nectar; pólen

* A síndrome de entomofilia é formada por um conjunto de características que tornam a flor atrativa para diversos insetos, não sendo possível determinar um grupo particular

Fonte: modificado de Faegri & van der Pijl 1979, Rosas-Guerrero et al. 2014

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas oito síndromes de polinização para as 771 espécies de plantas que ocorrem nas onze áreas de cangas estudadas (ANEXO A) (Tabela 2). A área mais rica em espécies de plantas foi a Serra Sul com 612 espécies, seguida pelo N1 com 360 espécies (Tabela 2).

Tabela 2 - Número de espécies de plantas e frequência das síndromes de polinização de cada área de canga estudada.

Area	Anemo-filia (vento)	Cantaro-filia (besouro)	Entomofilia (insetos não identificados)	Falenofilia (borboleta)	Melitofilia (abelhas)	Ornitofilia (aves)	Psicofilia (mariposa)	Quiropterofilia (morcegos)	Número de espécies de plantas
Bocaina	55 (25%)	3 (1,3%)	26 (11,8%)	7 (3,18%)	109 (49,5%)	11 (5%)	4 (1,8%)	5 (2,2%)	220
N1	71 (19,72)	8 (2%)	37 (10,2)	14 (3,8%)	190 (52,7%)	28 (7,7%)	7 (1,9%)	5 (1,3%)	360
N2	20 (16,9%)	1 (0,8%)	11 (9,3%)	6 (5%)	66 (55,9%)	9 (7,6%)	5 (4,2%)	0	118
N3	50 (24,15%)	4 (1,9%)	19 (9,1%)	6 (2,8%)	106 (51,2%)	15 (7,2%)	4 (1,9%)	3 (1,4%)	207
N4	61 (23,1%)	5 (1,9%)	28 (10,6%)	2 (0,7%)	143 (54,3%)	16 (6%)	5 (1,9%)	3 (1,1%)	263
N5	52 (20,7%)	3 (1,1%)	26 (10,3%)	7 (2,7%)	136 (54,1%)	16 (6,3%)	7 (2,7%)	4 (1,5%)	251
N6	26 (27,3%)	1 (1%)	11 (11,5%)	2 (2,1%)	45 (47,3%)	5 (5,2%)	4 (4,2%)	1 (1%)	95
N7	28 (26,9%)	1 (0,9%)	11 (10,5%)	1 (0,9%)	53 (50,9%)	6 (5,7%)	3 (2,8%)	1 (0,9%)	104
N8	25 (26,5%)	1 (1%)	11 (11,4%)	1 (1%)	49 (51%)	7 (7,2%)	1 (1%)	1 (1%)	96
Serra Sul	99 (16,1%)	12 (1,9%)	62 (10,1%)	20 (3,2%)	371 (60,6%)	31 (5%)	9 (1,4%)	8 (1,3%)	612
Tarzan	41 (19,9%)	1 (0,4%)	23 (11,1%)	6 (2,9%)	115 (55,8%)	12 (5,8%)	6 (2,9%)	2 (0,9%)	206

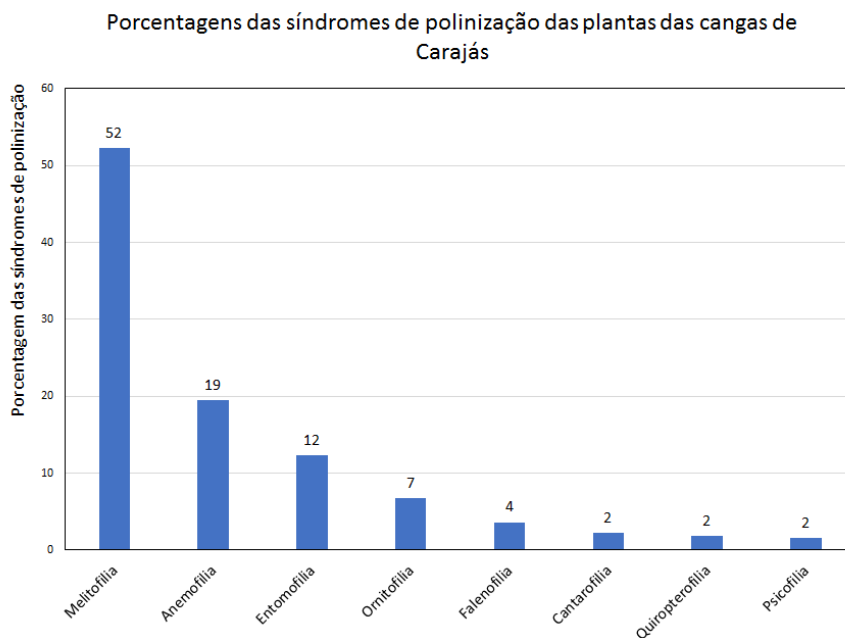
Fonte: do autor, 2018.

A síndrome de polinização mais frequente foi melitofilia, sendo que 52% de todas as espécies (771 espécies) foi classificada nesta síndrome (Figura 2). Melitofilia foi também a síndrome mais frequente em todos os corpos de canga

(Tabela 2; Figura 3). Anemofilia é a segunda síndrome mais frequente (19%) considerando-se todas as plantas analisadas, e é também a segunda mais frequente em todos os corpos de canga.

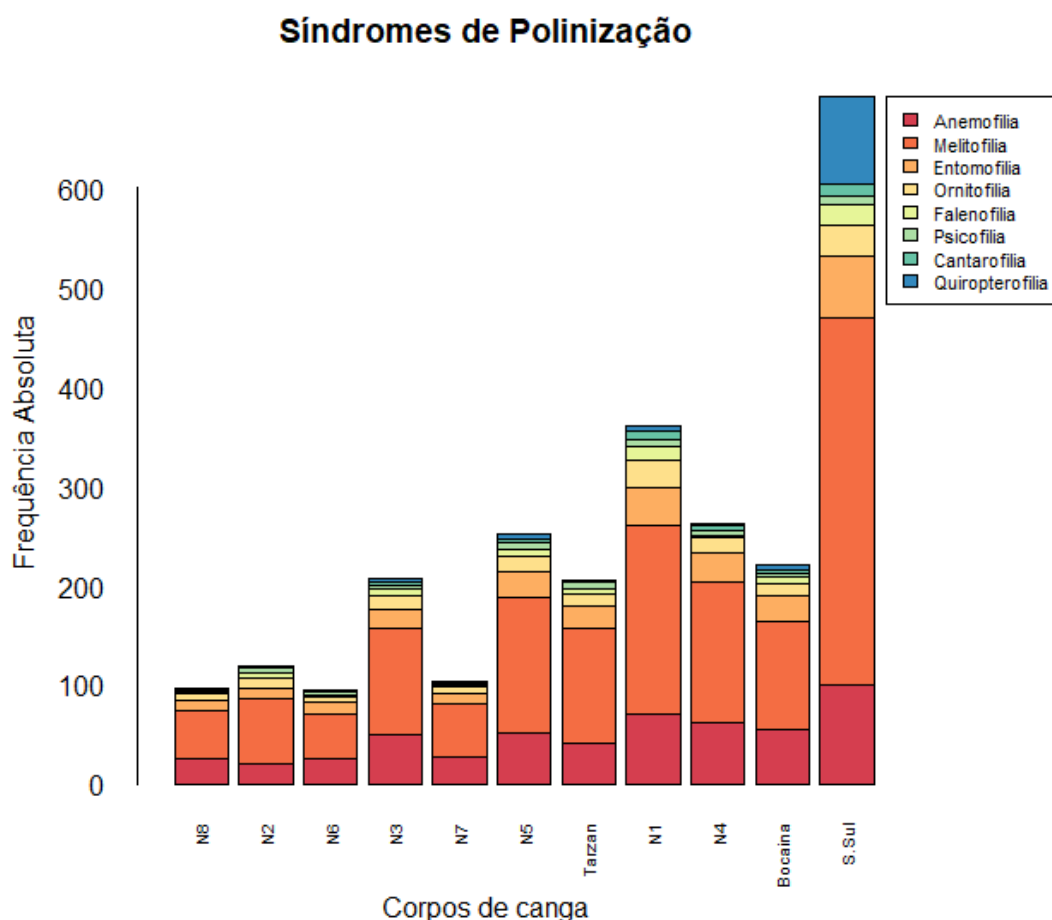
Todas as síndromes de polinização foram registradas nas onze áreas, com exceção de quiropterofilia que não foi registrada no N2. Entre as síndromes menos frequentes, quatro se destacam: quiropterofilia foi a menos frequente em 7 áreas; cantarofilia foi a menos frequente em 6 áreas; falenofilia foi a menos frequente em duas áreas; e psicofilia foi a menos frequente em 1 área (Tabela 2; Figura 3).

Figura 2 - Valores em percentual das síndromes de polinização definidas para as 771 espécies de plantas das cangas de Carajás



Fonte: do autor, 2018.

Figura 3 - Frequência das síndromes de polinização em cada um dos corpos de canga, considerando-se o tamanho da área. As áreas estão ordenadas da menor para maior (esquerda para direita)



Fonte: do autor, 2018.

A melitofilia é reconhecida como uma das síndromes mais frequentes nas plantas com flores, e o papel das abelhas como polinizadores principais já foi enfatizado (POTTS *et al.*, 2016; IPBES, 2016; KLEIN *et al.*, 2018). Tal síndrome foi também citada como importante em áreas de cangas no Quadrilátero Ferrífero, sendo que algumas das famílias com maior destaque citadas para essa síndrome foram Asteraceae, Fabaceae, Melastomataceae, Myrtaceae e Solanaceae (JACOBI & CARMO, 2011). A importância das abelhas como polinizadores tem provável relação com o fato de este ser um grupo megadiverso, com muitas espécies que ocorrem em áreas heterogêneas (MICHENER, 2007); muitas espécies terem hábito trófico generalista, ou seja, visitam muitas espécies vegetais (OLESEN *et al.*, 2007) e; o fato das abelhas

exibirem uma longa história de coevolução com as plantas, o que as tornam polinizadores efetivos muito bem adaptados (MEDEIROS *et al.*, 2018).

A anemofilia é uma síndrome particularmente importante para a vegetação do tipo rupestre, pois esse tipo de vegetação apresenta alto número de espécies de gramíneas, cujos grãos de pólen são disseminados pelo vento. Assim, nas cangas de Carajás, Poaceae e Cyperaceae, dois exemplos de gramíneas, são a primeira e a quarta famílias mais representativas (MOTA *et al.*, 2018). Poaceae foi também citada como frequente nas áreas de canga e quartzito da Cadeia do Espinhaço e do Quadrilátero Ferrífero (ZAPPI *et al.*, 2017) e nos campos rupestres brasileiros (SILVEIRA *et al.*, 2016). No entanto, ainda se sabe pouco sobre esse sistema de polinização. Foi sugerido ser um mecanismo aleatório de polinização e não muito eficiente (MIDGLEY & BONDE, 1991; FRANKEL & GALUN, 1977), mas cujas adaptações estruturais das flores, grãos de pólen e populações das espécies vegetais evoluíram para aumentar sua eficácia. Testes empíricos também demonstraram a eficiência de tal sistema de polinização (HONIG *et al.*, 1992).

As síndromes menos frequentes, a saber, quiropterofilia, cantarofilia, falenofilia e psicofilia (Tabela 2; Figura 3), são as que demandam mais atenção, já que podem indicar algum grau de especialização e, portanto, de vulnerabilidade. Assim, as espécies vegetais polinizadas por morcegos, besouros, borboletas e mariposas merecem mais estudos.

5 CONCLUSÃO

As abelhas merecem maior destaque enquanto polinizadores nas áreas de canga, já que pouco mais da metade das 771 plantas analisadas apresentam síndrome de polinização melitófila (52% das espécies). Maior atenção é devida às plantas que apresentam síndromes menos frequentes e, portanto, com maior grau de especialização (morcegos, besouros, borboletas e mariposas). Estudos posteriores poderiam ser conduzidos especificamente para avaliar tais interações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUILAR, R. *et al.* Plant reproductive susceptibility to habitat fragmentation: review and synthesis through a metaanalysis. **Ecology Letters**, v. 9, p. 968–980, 2006.
- AGUILAR, R.; GALETTO, L. Effects of forest fragmentation on male and female reproductive success in *Cestrum parqui* (Solanaceae). **Oecologia**, v. 138, p. 513–520, 2004.
- AIZEN, M. A.; FEISINGER, P. Forest fragmentation, pollination, and plant reproduction in a chaco dry forest, Argentina. **Ecology**, v. 75, p. 330–351, 1994.
- _____. Bees not to be? Responses of insect pollinator faunas and flower pollination to habitat fragmentation. In: BRADSHAW, G. A.; MARQUET, P. A. **How Landscapes Change**. v. 162, p. 111-129, 2003. (series Ecological Studies)
- ASHWORTH, L.; QUESADA, M.; CASAS, A.; AGUILAR, R.; OYAMA, K. Pollinator-dependent food production in Mexico. **Biol. Conserv.**, v. 142, p. 1050-1057, 2009.
- BASCOMPTE, J.; JORDANO, P. Plant-animal mutualistic networks the architecture of biodiversity. **Ann. Rev. Ecol. Evol. Syst.**, v. 38, p. 567–593, 2007.
- DAILY, G. C. **Nature's Services: Societal Dependence on Natural Ecosystems**. Washington, DC: Island Press, 1997.
- DALSGAARD, B. *et al.* Pollination networks and functional specialization: a test using Lesser Antillean plant-hummingbird assemblages. **Oikos**, v. 117, p. 789–793, 2008.
- EHRlich, P.; RAVEN, P. Butterflies and plants: a study in coevolution. **Evolution**, v. 18, p. 586–608, 1964.
- FAEGRI, K.; VAN DER PIJL, L. **Principles of Pollination Ecology**. Oxford: Pergamon, 1979.
- FENSTER, C. B. *et al.* Pollination syndromes and floral specialization. **Annu. Rev. Ecol. Evol. Syst.**, v. 35, p. 375–403, 2004.
- FRANKEL, R.; GALUN, E. **Pollination Mechanisms, reproduction and plant breeding**. Berlin: Springer Science & Business Media, 1977.

GUIMARÃES, P. R. *et al.* Indirect effects drive coevolution in mutualistic networks. **Nature**, v. 550, p. 511–514, 2017.

GUIMARÃES, P. R.; JORDANO, P.; THOMPSON, J. N. Evolution and coevolution in mutualistic networks. **Ecology Letters**, v. 14, p. 877–885, 2011.

HARRIS, L. F.; JOHNSON, S. D. The consequences of habitat fragmentation for plant-pollinator mutualism. **Int. J. Trop. Insect. Sci.**, v. 24, p. 29–43, 2004.

HONIG, M. A.; LINDER, H. P.; BOND, W. J. Efficacy of wind pollination: pollen load size and natural microgametophyte populations in wind-pollinated *Staberoha banksii* (Restionaceae). **American Journal of Botany**, v. 79, p. 443–448. 1992.

IPBES. **Summary for policymakers** of the assessment report of the Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES) on pollinators, pollination and food production. ONU, Alemanha.

JACOBI, C. M.; CARMO, F. F. Life-forms, pollination and seed dispersal syndromes in plant communities on ironstone outcrops, SE Brazil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 25, n. 2, p. 395–412. 2011.

JORDANO, P.; BASCOMPTE, J.; OLESEN J. M. Invariant properties in coevolutionary networks of plant-animal interactions. **Ecology Letters**, v. 6, p. 69–81, 2003.

KLEIN, A. M. *et al.* Importance of pollinators in changing landscapes for world crops. **Proc. Biol. Sci.** v. 274, p. 303–313, 2007.

KLEIN, A. M. *et al.* Relevance of wild and managed bees for human well-being. **Current Opinion in Insect Science**, v. 26, p. 82–88, 2018

MEDEIROS, L. P. *et al.* The geographic mosaic of coevolution in mutualistic networks. **PNAS**, v. 115, p. 12017–12022, 2018.

MEMMOTT, J.; WASER, N. M.; PRICE, M. V. Tolerance of pollination networks to species extinctions. **Proc. R. Soc. Lond. B.**, v. 271, p. 2605–2611, 2004.

MICHENER, C. D. **The bees of the world**, 2a edição. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.

MIDGLEY, J. J.; BOND, W. J. How important is biotic pollination and dispersal to the success of the angiosperms? **Philosophical Transactions: Biological Sciences**, v. 333, p. 209-215, 1991.

MOTA, N. F. O. *et al.* Cangas da Amazônia: a vegetação única de Carajás evidenciada pela lista de fanerógamas. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1435–1488, 2018.

MURCIA, C. Forest fragmentation and the pollination of neotropical plants. In: SCHELHAS, J.; GREENBERG, R. **Forest Patches in tropical landscapes**. Washington, DC: Island Press. 1996. p. 19–36.

OLESEN, J. M. *et al.* The modularity of pollination networks. **PNAS**, v. 104, p. 19891–19896, 2007.

POTTS, S. G. *et al.* Safeguarding pollinators and their values to human well-being. **Nature** v. 540, p. 220–229, 2016.

RATHCKE, B. J.; JULES. E. S. Habitat fragmentation and plant pollinator interactions. **Current Science**, v. 65, p. 273–277, 1993.

ROSAS-GUERRERO, V. *et al.* A quantitative review of pollination syndromes: do floral traits predict effective pollinators? **Ecology Letters**, v. 17, p. 388-400, 2014.

SILVEIRA, F. A. O. *et al.* Ecology and evolution of plant diversity in the endangered campo rupestre: a neglected conservation priority. **Plant and Soil**, v. 403, p. 129-152, 2016

SPRENGEL, C. K. **Das entdeckte Geheimniss der Natur im Bau und in der Befruchtung der Blumen**. Berlin: Vieweg, 1793.

STANG, M.; KLINKHAMER, P. G. L.; VAN DER MEIJDEN, E. Size constraints and flower abundance determine the number of interactions in a plant-flower visitor web. **Oikos**, v. 112, p. 111–121, 2006.

_____. Asymmetric specialization and extinction risk in plant–flower visitor webs: a matter of morphology or abundance? **Oecologia**, v. 151, n. 3, p. 442-453, 2007.

STEBBINS, G.L. Adaptive radiation of reproductive characteristics in Angiosperms, I: Pollination mechanisms. **Annu. Rev. Ecol. Syst.** v. 1, p. 307-326, 1970.

VAN DER PIJL, L. Ecological aspects of flower evolution. I. Phyletic evolution. **Evolution**, v. 14, n. 4, p. 403-416, 1960.

_____. Ecological aspects of flower evolution. II. Zoophilous flower classes. **Evolution**, v. 15, p. 44–59, 1961.

VÁZQUEZ, D. P. *et al.* Species abundance and asymmetric interaction strength in ecological networks. **Oikos**, v. 116, p. 1120-1127, 2007.

VIANA, P. L. *et al.* Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: história, área de estudos e metodologia. **Rodriguesia**, v. 67, 2016. Doi: 10.1590/2175-7860201667557

VOGEL, S. Blütenbiologische Typen als Elemente der Sippengliederung, dargestellt anhand der Flora Südafrikas. **Botanische Studien**, v. 1, p. 1-338, 1954.

WILCOCK, C., NEILAND, R. Pollination failure in plants: why it happens and when it matters. **Trends Plant Sci.**, v. 7, p. 270–277, 2002.

ZAPPI, D. *et al.* Plant Biodiversity Drivers in Brazilian Campos Rupestres: Insights from Phylogenetic Structure. **Frontiers in Plant Science**, v. 8, p. 2141, 2017.

ANEXO

ANEXO A - Síndrome de polinização das espécies das cangas da Floresta Nacional de Carajás e do Parque Nacional dos Campos Ferruginosos

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Abrus</i>	<i>melanospermus</i> subsp. <i>tenuiflorus</i>	(Spruce ex Benth.) D.Harder	melitofilia
<i>Abuta</i>	<i>grandifolia</i>	(Mart.) Sandwith	entomofilia
<i>Aciotis</i>	<i>acuminifolia</i>	(Mart. ex DC.) Triana	melitofilia
<i>Acisanthera</i>	<i>crassipes</i>	(Naudin) Wurdack	melitofilia
<i>Acroceras</i>	<i>zizanioides</i>	L.	anemofilia
<i>Aechmea</i>	<i>angustifolia</i>	Poepp. & Endl.	ornitofilia
<i>Aechmea</i>	<i>bromeliifolia</i>	(Rudge) Baker	ornitofilia
<i>Aechmea</i>	<i>castelnavii</i>	Baker	ornitofilia
<i>Aechmea</i>	<i>mertensii</i>	(G.Mey.) Schult. & Schult.	ornitofilia
<i>Aechmea</i>	<i>tocantina</i>	Baker	ornitofilia
<i>Aegiphila</i>	<i>integrifolia</i>	(Jacq.) Moldenke	melitofilia
<i>Aegiphila</i>	<i>racemosa</i>	Vellozo	melitofilia
<i>Aeschynomene</i>	<i>americana</i> var. <i>glandulosa</i>	(Poir.) Rudd	melitofilia
<i>Aeschynomene</i>	<i>filosa</i>	Mart.	melitofilia
<i>Aeschynomene</i>	<i>sensitiva</i> var. <i>hispidula</i>	(Kunth) Rudd	melitofilia
<i>Ageratum</i>	<i>conyzoides</i>	L.	entomofilia
<i>Alchornea</i>	<i>discolor</i>	Poeppig	melitofilia
<i>Alibertia</i>	<i>edulis</i>	(Spreng.) Rehder	ornitofilia
<i>Allophylus</i>	<i>latifolius</i>	Sw. Prodr.	entomofilia
<i>Allophylus</i>	<i>racemosus</i>	(Miq.) Radlk.	entomofilia
<i>Allophylus</i>	<i>semidentatus</i>	Aubl.	entomofilia
<i>Alternanthera</i>	<i>dentata</i>	(Moench) Stuchlik ex R.E.Fr.	entomofilia
<i>Alternanthera</i>	<i>tenella</i>	Colla	entomofilia
<i>Amasonia</i>	<i>campestris</i>	(Aubl.) Moldenke	ornitofilia
<i>Amasonia</i>	<i>hirta</i>	Benth.	ornitofilia
<i>Amasonia</i>	<i>lasiocaulos</i>	Mart. & Schau. ex Schau.	ornitofilia
<i>Amphilophium</i>	<i>mansoanum</i>	(DC.) L.G.Lohmann	melitofilia
<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>	L.	melitofilia
<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>	(L.) Speg.	melitofilia
<i>Ananas</i>	<i>ananassoides</i>	(Baker) L.B.Sm	ornitofilia
<i>Ancistrotropis</i>	<i>peduncularis</i>	(Kunth) A.Delgado	melitofilia
<i>Andropogon</i>	<i>bicornis</i>	Kunth	anemofilia
<i>Andropogon</i>	<i>leucostachyus</i>	Desv. ex Ham.	anemofilia
<i>Andropogon</i>	<i>virgatus</i>	(Kunth) Benth.	anemofilia
<i>Anemopaegma</i>	<i>carajasense</i>	A.H.Gentry ex Firetti-Leggieri & L.G.Lohmann	melitofilia
<i>Anemopaegma</i>	<i>longipetiolatum</i>	Sprague	melitofilia
<i>Aniseia</i>	<i>martinicensis</i>	(Jacq.) Choisy	melitofilia
<i>Anthaenania</i>	<i>lanata</i>	P.Beauv.	anemofilia
<i>Anthodon</i>	<i>decussatum</i>	Ruiz & Pav.	melitofilia
<i>Anthurium</i>	<i>bonplandii</i>	G.S.Bunting	cantarofilia
<i>Anthurium</i>	<i>gracile</i>	(Rudge) Lindl.	cantarofilia
<i>Anthurium</i>	<i>kunthii</i>	Poepp.	cantarofilia
<i>Anthurium</i>	<i>lindmanianum</i>	Engl.	cantarofilia
<i>Anthurium</i>	<i>sinuatum</i>	Benth. ex Schott	cantarofilia
<i>Apalanthe</i>	<i>granatensis</i>	(Humb. & Bonpl.) Planch.	melitofilia
<i>Aparisthium</i>	<i>cordatum</i>	(A.Juss.) Baill	melitofilia
<i>Asclepias</i>	<i>curassavica</i>	L.	psicofilia
<i>Aspidosperma</i>	<i>brasiliense</i>	A.S.S.Pereira	falenofilia
<i>Aspidosperma</i>	<i>multiflorum</i>	A.DC.	falenofilia
<i>Aspidosperma</i>	<i>subincanum</i>	Mart. ex A.DC.	falenofilia
<i>Aspilia</i>	<i>attenuata</i>	(Gardner) Baker	entomofilia
<i>Astraea</i>	<i>paulina</i>	Didr.	melitofilia
<i>Attalea</i>	<i>maripa</i>	(Aubl.) Mart.	entomofilia
<i>Attalea</i>	<i>spectabilis</i>	Mart.	entomofilia
<i>Augusta</i>	<i>longifolia</i>	(Aubl.) DC.	entomofilia
<i>Axonopus</i>	<i>aureus</i>	(Lam.) Chase	anemofilia
<i>Axonopus</i>	<i>capillaris</i>	M.Bastos	anemofilia
<i>Axonopus</i>	<i>carajasensis</i>	(Sw.) P.Beauv.	anemofilia
<i>Axonopus</i>	<i>compressus</i>	(Döll) Kuhl	anemofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Axonopus</i>	<i>longispicus</i>	(Nees ex Steud.) Parodi	anemofilia
<i>Axonopus</i>	<i>pressus</i>	(Mez) Chase	anemofilia
<i>Axonopus</i>	<i>purpureus</i>	Davidse	anemofilia
<i>Axonopus</i>	<i>rupestris</i>	(L.) Morrone	anemofilia
<i>Bacopa</i>	<i>monnierioides</i>	(Benth.) Wettst.	melitofilia
<i>Bacopa</i>	<i>myriophylloides</i>	(Benth.) Edwall	melitofilia
<i>Bacopa</i>	<i>reflexa</i>	L.	melitofilia
<i>Banisteriopsis</i>	<i>malifolia</i>	B.Gates	melitofilia
<i>Banisteriopsis</i>	<i>muricata</i>	(Cav.) Cuatrec.	melitofilia
<i>Banisteriopsis</i>	<i>stellaris</i>	(Griseb.) B.Gates	melitofilia
<i>Bauhinia</i>	<i>longicuspis</i>	Benth.	quiropterofilia
<i>Bauhinia</i>	<i>longipedicellata</i>	Ducke	quiropterofilia
<i>Bauhinia</i>	<i>pulchella</i>	Benth.	quiropterofilia
<i>Becquerelia</i>	<i>cymosa</i>	Brongn.	anemofilia
<i>Begonia</i>	<i>guaduensis</i>	Kunth	melitofilia
<i>Begonia</i>	<i>humilis</i>	Aiton	melitofilia
<i>Begonia</i>	<i>saxicola</i>	A.DC.	melitofilia
<i>Begonia</i>	<i>wollnyi</i>	Herzog	melitofilia
<i>Bellucia</i>	<i>egensis</i>	(DC.) Penneys	melitofilia
<i>Bidens</i>	<i>bipinnata</i>	L.	melitofilia
<i>Bidens</i>	<i>pilosa</i>	L.	melitofilia
<i>Bignonia</i>	<i>corymbosa</i>	(Vent.) L.G.Lohmann	melitofilia
<i>Blepharodon</i>	<i>pictum</i>	(Vahl) W.D.Stevens	falenofilia
<i>Bomarea</i>	<i>edulis</i>	(Tussac) Herb.	ornitofilia
<i>Borreria</i>	<i>alata</i>	E.L.Cabral & L.M.Miguel	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>carajasensis</i>	E.L.Cabral & L.M.Miguel	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>elaiosulcata</i>	E.L.Cabral & Sobrado	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>heteranthera</i>	Spruce ex K.Schum.	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>hispida</i>	(Roem. & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>hyssopifolia</i>	(Willd. ex Roem. & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>ocymifolia</i>	E.L.Cabral & Bacigalupo	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>paraensis</i>	E.L.Cabral	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>semiamplexicaulis</i>	Cham. & Schlatdl. ex DC.	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>spinosa</i>	(L.) G.Mey.	entomofilia
<i>Borreria</i>	<i>verticillata</i>	R.M.Salas, E.L.Cabral & Dessein	entomofilia
<i>Brasilianthus</i>	<i>carajensis</i>	Almeda & Michelangeli	melitofilia
<i>Bredemeyera</i>	<i>divaricata</i>	Willd.	melitofilia
<i>Bredemeyera</i>	<i>floribunda</i>	(DC.) J.F.B.Pastore	entomofilia
<i>Bromelia</i>	<i>eitenorum</i>	L.B.Sm.	ornitofilia
<i>Buchnera</i>	<i>carajasensis</i>	Scatigna & N.Mota	psicofilia
<i>Buchnera</i>	<i>carajasensis</i>	L.	melitofilia
<i>Bulbostylis</i>	<i>cangae</i>		anemofilia
<i>Bulbostylis</i>	<i>conifera</i>	(Kunth) C.B.Clarke	anemofilia
<i>Bulbostylis</i>	<i>lagoensis</i>	(Boeckeler) Prata & M.G.López	anemofilia
<i>Burmannia</i>	<i>capitata</i>	(Walter ex J.F.Gmel.) Mart.	melitofilia
<i>Burmannia</i>	<i>flava</i>	Mart.	melitofilia
<i>Byrsonima</i>	<i>chrysophylla</i>	Kunth	melitofilia
<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	A.Juss.	melitofilia
<i>Byrsonima</i>	<i>stipulacea</i>	A.Juss.	melitofilia
<i>Caamembeca</i>	<i>spectabilis</i> var. <i>spectabilis</i>	DC.	melitofilia
<i>Cabomba</i>	<i>furcata</i>	Schult. & Schult.f.	melitofilia
<i>Cabomba</i>	<i>haynesii</i>	Wiersema	melitofilia
<i>Calea</i>	<i>caleoides</i>	(DC.) H.Rob.	entomofilia
<i>Callisthene</i>	<i>microphylla</i>	Mart.	melitofilia
<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i>	Cambess.	melitofilia
<i>Calopogonium</i>	<i>mucunoides</i>	Desv.	melitofilia
<i>Calyptanthus</i>	<i>bipennis</i>	O.Berg	melitofilia
<i>Campomanesia</i>	<i>aromatica</i>	(Aubl.) Griseb.	melitofilia
<i>Camptosema</i>	<i>ellipticum</i>	(Desv.) Burkart	ornitofilia
<i>Cantinoa</i>	<i>americana</i>	(Aubl.) Harley & J.F.B.Pastore	melitofilia
<i>Cantinoa</i>	<i>mutabilis</i>	(Rich.) Harley & J.F.B.Pastore	melitofilia
<i>Carajasia</i>	<i>cangae</i>	Benth. ex A.Gray	falenofilia
<i>Caryocar</i>	<i>villosum</i>	(Aubl.) Pers.	quiropterofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Casearia</i>	<i>arborea</i>	Cambess.	melitofilia
<i>Casearia</i>	<i>grandiflora</i>	Kunth	melitofilia
<i>Casearia</i>	<i>javitensis</i>	Sleumer	entomofilia
<i>Casearia</i>	<i>pitumba</i>	(Eichler) Kuijt	entomofilia
<i>Cassytha</i>	<i>filiformis</i>	L.	entomofilia
<i>Catasetum</i>	<i>discolor</i>	(Lindl.) Lindl.	melitofilia
<i>Cavalcantia</i>	<i>glomerata</i>	(G.M.Barroso & R.M.King) R.M.King & H.Rob.	entomofilia
<i>Cavalcantia</i>	<i>percyrosa</i>	R.M.King & H.Rob.	entomofilia
<i>Cayaponia</i>	<i>tayuya</i>	(Vell.) Cogn.	melitofilia
<i>Cenchrus</i>	<i>polystachios</i>	Sw.	anemofilia
<i>Centrosema</i>	<i>carajasense</i>	Cavalcante	melitofilia
<i>Centrosema</i>	<i>grazielae</i>	V.P.Barbosa	melitofilia
<i>Cereus</i>	<i>hexagonus</i>	(L.) Mill.	quiroptero-filia
<i>Chamaecrista</i>	<i>desvauxii</i> var. <i>langsдорffii</i>	(Kunth ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Chamaecrista</i>	<i>desvauxii</i> var. <i>Mollissima</i>	(Benth.) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Chamaecrista</i>	<i>diphylla</i>	(L.) Greene	melitofilia
<i>Chamaecrista</i>	<i>flexuosa</i>	L.	melitofilia
<i>Chamaecrista</i>	<i>nititans</i> subsp. <i>patellaria</i>	(DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Chamaecrista</i>	<i>rotundifolia</i>	(Pers.) Greene	melitofilia
<i>Chamaecrista</i>	<i>trichopoda</i>	(Benth.) Britton & Rose ex Britton & Killip	melitofilia
<i>Cheiloclinium</i>	<i>hippocrateoides</i>	(Peyr.) A.C.Sm.	melitofilia
<i>Chelonanthus</i>	<i>purpurascens</i>	(Aubl.) Struwe, S.Nilsson & V.A.Albert	melitofilia
<i>Chelonanthus</i>	<i>viridiflorus</i>	(Mart.) Gilg	quiroptero-filia
<i>Chloris</i>	<i>barbata</i>	(Döll) Zuloaga	anemofilia
<i>Chloroleucon</i>	<i>acacioides</i>	(Ducke) Barneby & J.W.Grimes	entomofilia
<i>Chomelia</i>	<i>ribesiodes</i>	(K.Schum.) C.H.Perss. & Delprete	psicofilia
<i>Chromolaena</i>	<i>maximiliani</i>	(Schrad.ex DC.) R.M.King & H.Rob.	melitofilia
<i>Cipura</i>	<i>xanthomelas</i>	Maxim ex. Klatt	melitofilia
<i>Cissus</i>	<i>apiculata</i>	Richard	melitofilia
<i>Cissus</i>	<i>erosa</i>	(Baker) Planch.	melitofilia
<i>Cissus</i>	<i>sulcicaulis</i>	Mart. in Spix & Martius	melitofilia
<i>Cissus</i>	<i>tinctoria</i>	(L.) Nicolson & C.E.Jarvis	melitofilia
<i>Cissus</i>	<i>verticillata</i>	Warm.	melitofilia
<i>Clavija</i>	<i>lancifolia</i> subsp. <i>chermontiana</i>	(Link ex Roem. & Schult.) Miq.	entomofilia
<i>Clavija</i>	<i>macrophylla</i>	Mart.	entomofilia
<i>Clidemia</i>	<i>capitellata</i>	(Bonpl.) D.Don	melitofilia
<i>Clidemia</i>	<i>hirta</i>	(L.) D.Don	melitofilia
<i>Clidemia</i>	<i>microthyrsa</i>	R.O.Williams	melitofilia
<i>Clitoria</i>	<i>falcata</i>	Lam.	melitofilia
<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>	G.Mey	melitofilia
<i>Clusia</i>	<i>panapanari</i>	(Aubl.) Choisy	melitofilia
<i>Coccoloba</i>	<i>coronata</i>	Benth.	entomofilia
<i>Coccoloba</i>	<i>parimensis</i>	Kunth	entomofilia
<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	(Kunth) Steud.	melitofilia
<i>Coleataenia</i>	<i>scabrida</i>	(Griseb.) Soreng	anemofilia
<i>Coleataenia</i>	<i>stenodes</i>	(Retz.) Koeler	anemofilia
<i>Coleostachys</i>	<i>genipifolia</i>	A.Juss.	melitofilia
<i>Combretum</i>	<i>laxum</i>	Jacq.	melitofilia
<i>Commelina</i>	<i>benghalensis</i>	L.	melitofilia
<i>Commelina</i>	<i>erecta</i>	L.	melitofilia
<i>Commelina</i>	<i>obliqua</i>	Vahl.	melitofilia
<i>Commelina</i>	<i>rufipes</i> var. <i>glabrata</i>	Seub.	melitofilia
<i>Connarus</i>	<i>perrotteii</i>	(DC.) Planch.	melitofilia
<i>Copaifera</i>	<i>martii</i>	Hayne	melitofilia
<i>Cordia</i>	<i>exaltata</i>	Lam.	melitofilia
<i>Cordia</i>	<i>nodosa</i>	Lam.	melitofilia
<i>Cordia</i>	<i>myrciifolia</i>	Müll.Arg	faleno-filia
<i>Costus</i>	<i>lasius</i>	Loes.	ornitofilia
<i>Costus</i>	<i>scaber</i>	Ruiz & Pav.	ornitofilia
<i>Costus</i>	<i>spiralis</i>	(Jacq.) Roscoe	ornitofilia
<i>Crotalaria</i>	<i>maypurensis</i>	Kunth	melitofilia
<i>Croton</i>	<i>cajucara</i>	Benth.	melitofilia
<i>Cuphea</i>	<i>annulata</i>	Koehne	ornitofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Cuphea</i>	<i>carajasensis</i>	Lourteig	melitofilia
<i>Cuphea</i>	<i>carthagenensis</i>	(Jacq.) J.F.Macbr.	melitofilia
<i>Curtia</i>	<i>tenuifolia</i>	(Aubl.) Knobl.	melitofilia
<i>Cuscuta</i>	<i>insquamata</i>	Yunck.	ornitofilia
<i>Cyathula</i>	<i>achyranthoides</i>	(Kunth) Moq.	entomofilia
<i>Cyathula</i>	<i>prostrata</i>	(L.) Blume	entomofilia
<i>Cybianthus</i>	<i>detergens</i>	Mart.	entomofilia
<i>Cybianthus</i>	<i>penduliflorus</i>	Aubl.	falenofilia
<i>Cyperus</i>	<i>aggregatus</i>	(Willd.) Endl.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>distans</i>	L.f.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>haspan</i>	L.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>hortensis</i>	(Salzm. ex Steud.) Dorr	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>laxus</i>	Lam.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>luzulae</i>	(L.) Rottb. ex Retz.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>polystachyos</i>	Rottb.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>sesquiflorus</i>	(Torr.) Mattf. & Kük	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>sphacelatus</i>	Rottb.	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>subsquarrosus</i>	(Muhl.) Bauters	anemofilia
<i>Cyperus</i>	<i>surinamensis</i>	Rottb.	anemofilia
<i>Cyrtopodium</i>	<i>andersonii</i>	(Lamb. ex Andrews) R.Br.	melitofilia
<i>Dalbergia</i>	<i>spruceana</i>	Benth.	melitofilia
<i>Dalbergia</i>	<i>subcymosa</i>	Ducke	melitofilia
<i>Daphnopsis</i>	<i>filipedunculata</i>	Cambess.	melitofilia
<i>Deguelia</i>	<i>amazonica</i>	Killip	melitofilia
<i>Dendrophthora</i>	<i>warmingii</i>	(Pohl ex DC.) Eichler	melitofilia
<i>Desmodium</i>	<i>barbatum</i>	(L.) Benth.	melitofilia
<i>Desmodium</i>	<i>incanum</i>	(Sw.) DC.	melitofilia
<i>Desmodium</i>	<i>triflorum</i>	(L.) DC.	melitofilia
<i>Desmoscelis</i>	<i>villosa</i>	(Aubl.) Naudin	melitofilia
<i>Dichaea</i>	<i>panamensis</i>	Lindl.	melitofilia
<i>Dichorisandra</i>	<i>hexandra</i>	(Aubl.) C.B. Clarke	melitofilia
<i>Dichorisandra</i>	<i>villosula</i>	Mart. ex. Schult & Schult. F.	melitofilia
<i>Dictyoloma</i>	<i>vandellianum</i>	(L.) Kuntze	melitofilia
<i>Digitaria</i>	<i>ciliaris</i>	(L.) Fedde	anemofilia
<i>Digitaria</i>	<i>insularis</i>	Link	anemofilia
<i>Digitaria</i>	<i>violascens</i>	L.	anemofilia
<i>Dimorphandra</i>	<i>gardneriana</i>	Tul.	melitofilia
<i>Dioclea</i>	<i>apurensis</i>	Kunth	melitofilia
<i>Dioclea</i>	<i>bicolor</i>	Benth.	melitofilia
<i>Dioclea</i>	<i>megacarpa</i>	Rolfe	melitofilia
<i>Diplopterys</i>	<i>pubipetala</i>	(A.Juss.) W.R.Anderson & C.Davis	melitofilia
<i>Distimake</i>	<i>macrocalyx</i>	(Ruiz & Pav.) A.R.Simões & Staples	melitofilia
<i>Doliocarpus</i>	<i>brevipedicellatus</i>	Garcke	entomofilia
<i>Drymaria</i>	<i>cordata</i>	(L.) Willd. ex Roem. & Schult.	melitofilia
<i>Dyckia</i>	<i>duckei</i>	L.B.Sm.	ornitofilia
<i>Eclipta</i>	<i>prostrata</i>	(L.) L.	entomofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>acutangula</i>	(Roxb.) Schult.	anemofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>ayacuchensis</i>	S.González & Reznicek	anemofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>endounifascis</i>	Hinchliff & Roalson	anemofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>flavescens</i>	(Poir.) Urb.	anemofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>geniculata</i>	(L.) Roem. & Schult.	anemofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>pedrovianae</i>	C.S.Nunes, R.Trevis. & A.Gil	anemofilia
<i>Eleocharis</i>	<i>plicarhachis</i>	(Griseb.) Svenson	anemofilia
<i>Elephantopus</i>	<i>mollis</i>	Kunt.	entomofilia
<i>Eleusine</i>	<i>indica</i>	Schrad. ex Schult.	anemofilia
<i>Emilia</i>	<i>sonchifolia</i>	(L.) DC.	psicofilia
<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i>	(Benth.) Miers	entomofilia
<i>Encyclia</i>	<i>randii</i>	(Barb.Rodr.) Porto & Brade	melitofilia
<i>Enterolobium</i>	<i>schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	melitofilia
<i>Epidendrum</i>	<i>amblostomoides</i>	Hoehne	melitofilia
<i>Epidendrum</i>	<i>nocturnum</i>	Jacq.	melitofilia
<i>Epidendrum</i>	<i>purpurascens</i>	Focke	melitofilia
<i>Epiphyllum</i>	<i>phyllanthus</i>	(L.) Haw.	falenofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Eragrostis</i>	<i>bahiensis</i>	(Schrad.) Nees	anemofilia
<i>Eragrostis</i>	<i>curvula</i>	(Kunth) Steud.	anemofilia
<i>Eragrostis</i>	<i>maypurensis</i>	(L.) P.Beuv.	anemofilia
<i>Eragrostis</i>	<i>pilosa</i>	Schrad. ex Schult.	anemofilia
<i>Eragrostis</i>	<i>rufescens</i>	(L.) P.Beauv. ex Roem. & Schult.	anemofilia
<i>Eragrostis</i>	<i>tenella</i>	(Retz.) Nees ex Steud.	anemofilia
<i>Eragrostis</i>	<i>unioloides</i>	(Döll) C.Silva & R.P.Oliveira	anemofilia
<i>Erechtites</i>	<i>hieracifolius</i>	(L.) Raf. ex DC.	melitofilia
<i>Eriocaulon</i>	<i>carajense</i>	Moldenke	anemofilia
<i>Eriocaulon</i>	<i>cinereum</i>	R.Br.	anemofilia
<i>Eriocaulon</i>	<i>tenuifolium</i>	Klotzsch ex Körn.	anemofilia
<i>Eriotheca</i>	<i>globosa</i>	(Aubl.) A.Robyns	melitofilia
<i>Ertela</i>	<i>trifolia</i>	Skorupa	entomofilia
<i>Erycina</i>	<i>pusilla</i>	(L.) N.H.Williams & M.W.Chase	melitofilia
<i>Erythroxylum</i>	<i>carajasense</i>	(Plowman) Costa-Lima	melitofilia
<i>Erythroxylum</i>	<i>citrifolium</i>	A.St.-Hil.	melitofilia
<i>Erythroxylum</i>	<i>nelson-rosae</i>	Plowman.	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>anastomosans</i>	DC.	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>cupulata</i>	Amshoff	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>densiracemosa</i>	Mazine & Faria	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>egensis</i>	DC.	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>flavescens</i>	DC.	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>florida</i>	DC.	melitofilia
<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i>	(Kunth) DC.	melitofilia
<i>Euploca</i>	<i>humistrata</i>	(Cham.) J.I.M.Melo & Semir	melitofilia
<i>Euploca</i>	<i>lagoensis</i>	(Warm.) Diane & Hilger	melitofilia
<i>Evolvulus</i>	<i>filipes</i>	Mart.	melitofilia
<i>Evolvulus</i>	<i>lithospermoides</i>	Mart.	melitofilia
<i>Faramea</i>	<i>capillipes</i>	A.Rich.	falenofilia
<i>Faramea</i>	<i>multiflora</i>	Miq.	falenofilia
<i>Fimbristylis</i>	<i>dichotoma</i>	(L.) Vahl	anemofilia
<i>Fimbristylis</i>	<i>quinguangulares</i>	(Vahl) Kunth	anemofilia
<i>Galactia</i>	<i>jussiaeana</i>	Kunth	melitofilia
<i>Garcinia</i>	<i>madruno</i>	(Kunth) Hammel	melitofilia
<i>Genlisea</i>	<i>filiformis</i>	A.St.-Hil.	melitofilia
<i>Geophila</i>	<i>cordifolia</i>	(Walter) J.H.Kirkbr	melitofilia
<i>Goyazia</i>	<i>rupicola</i>	Taub.	melitofilia
<i>Guapira</i>	<i>venosa</i>	(Choisy) Lundell	melitofilia
<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i>	Vahl	melitofilia
<i>Guarea</i>	<i>pubescens</i>	(Rich.) A.Juss.	melitofilia
<i>Guarea</i>	<i>silvatica</i>	C.DC.	melitofilia
<i>Guateria</i>	<i>punctata</i>	(Aubl.) R.A.Howard	cantarofilia
<i>Gurania</i>	<i>bignoniacea</i>	(Poepp. & Endl.) C.Jeffrey	ornitofilia
<i>Gurania</i>	<i>sinuata</i>	(Benth.) Cogn.	ornitofilia
<i>Gurania</i>	<i>subumbellata</i>	(Miq.) Cogn.	psicofilia
<i>Habenaria</i>	<i>ludibundiciliata</i>	J.A.N.Batista & Bianchetti	melitofilia
<i>Hebeclinium</i>	<i>macrophyllum</i>	(L.) DC.	entomofilia
<i>Heisteria</i>	<i>ovata</i>	Benth.	melitofilia
<i>Helanthium</i>	<i>tenellum</i>	(Mart. ex Schult.f.) J.G.Sm.	melitofilia
<i>Helicteres</i>	<i>brevispira</i>	A.St.-Hil.	ornitofilia
<i>Helicteres</i>	<i>eitenii</i>	Leane	ornitofilia
<i>Helicteres</i>	<i>guazumifolia</i>	Kunth	ornitofilia
<i>Helmontia</i>	<i>cardiophylla</i>	Harms.	melitofilia
<i>Helosis</i>	<i>cayennensis</i>	(Sw.) Spreng	entomofilia
<i>Hemipogon</i>	<i>sprucei</i>	E.Fourn.	psicofilia
<i>Henriettea</i>	<i>ramiflora</i>	DC.	melitofilia
<i>Heteranthera</i>	<i>oblongifolia</i>	Ruiz & Pav.	melitofilia
<i>Heteranthera</i>	<i>reniformis</i>	N.E.Br.	melitofilia
<i>Heteropsis</i>	<i>oblongifolia</i>	Kunth	cantarofilia
<i>Heteropterys</i>	<i>nervosa</i>	A.Juss.	melitofilia
<i>Heteropterys</i>	<i>trigoniifolia</i>	A.Juss.	melitofilia
<i>Hexasepalum</i>	<i>teres</i>	Hook.f.	ornitofilia
<i>Hibiscus</i>	<i>furcellatus</i>	Lam.	melitofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Hildaea</i>	<i>brevicrobs</i>	(Sw.) C.Silva & R.P.Oliveira	anemofilia
<i>Hildaea</i>	<i>pallens</i>	(J.Presl & C.Presl) C.Silva & R.P.Oliveira	anemofilia
<i>Hildaea</i>	<i>tenuis</i>	(Kunth) Chase	anemofilia
<i>Homolepis</i>	<i>aturensis</i>	(Nees ex Trin.) Döll	anemofilia
<i>Hypolytrum</i>	<i>paraense</i>	M.Alves & W.W.Thomas	anemofilia
<i>Hyptis</i>	<i>atrorubens</i>	Poit.	melitofilia
<i>Hyptis</i>	<i>brevipes</i>	Poit.	melitofilia
<i>Hyptis</i>	<i>parkeri</i>	Benth.	melitofilia
<i>Hyptis</i>	<i>recurvata</i>	Poit.	melitofilia
<i>Ichnanthus</i>	<i>calvescens</i>	Döll	anemofilia
<i>Ichnanthus</i>	<i>leptophyllus</i>	(Lam.) Döll	anemofilia
<i>Ichthyothere</i>	<i>terminalis</i>	(Spreng.) S.F.Blake	entomofilia
<i>Inga</i>	<i>alba</i>	(Sw.) Willd.	quiropterofilia
<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	Desv.	quiropterofilia
<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i> subsp. <i>thibaudiana</i>	DC.	quiropterofilia
<i>Ionopsis</i>	<i>utricularioides</i>	(Sw.) Lindl.	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>asplundii</i>	O'Donell	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>cavalcantei</i>	D.F.Austin	ornitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>decora</i>	Meisn.	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>goyazensis</i>	Gardner	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>hederifolia</i>	L.	ornitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>marabaensis</i>	D.F.Austin & Secco	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>maurandioides</i>	Meisn.	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>minutiflora</i>	(M.Martens & Galeotti) House	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>procumbens</i>		melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>ramosissima</i>	(Poir.) Choisy	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>reticulata</i>	O'Donell	melitofilia
<i>Ipomoea</i>	<i>setifera</i>	Poir.	melitofilia
<i>Isachne</i>	<i>polygonoides</i>	Hitchc. & Chase	anemofilia
<i>Jacaranda</i>	<i>ulei</i>	Bureau & K.Schum.	melitofilia
<i>Jacquemontia</i>	<i>tamnifolia</i>	(L.) Griseb.	melitofilia
<i>Justicia</i>	<i>divergens</i>	(Nees) A.S.Reis, A.Gil & C.Kameyama	ornitofilia
<i>Justicia</i>	<i>potamogeton</i>	Lindau	ornitofilia
<i>Justicia</i>	<i>riedeliana</i>	(Ness) V.A.W.Graham	ornitofilia
<i>Justicia</i>	<i>sprucei</i>	V.A.W.Graham	ornitofilia
<i>Lacistema</i>	<i>aggregatum</i>	(P.J.Bergius) Rusby	entomofilia
<i>Lacmellea</i>	<i>arborescens</i>	(Mull.Arg.) Markgr.	falenofilia
<i>Lagenocarpus</i>	<i>verticillatum</i>	(Spreng.) T.Koyama & Maguire	anemofilia
<i>Langsdorffia</i>	<i>hypogaea</i>	Mart.	entomofilia
<i>Lantana</i>	<i>hirsuta</i>	(Moldenke) R.W.Sanders.	psicofilia
<i>Lantana</i>	<i>paraensis</i>	Schauer	psicofilia
<i>Lasiacis</i>	<i>ligulata</i>	Juss. ex J.F.Gmel.	anemofilia
<i>Leandra</i>	<i>micropetala</i>	Cong.	melitofilia
<i>Leonotis</i>	<i>nepetifolia</i>	(L.) R.Br.	ornitofilia
<i>Lepidaploa</i>	<i>arenaria</i>	(Mart. ex DC.) H.Rob.	entomofilia
<i>Lepidaploa</i>	<i>paraensis</i>	(H.Rob.) H.Rob.	entomofilia
<i>Lepidaploa</i>	<i>remotiflora</i>	(Rich.) H.Rob.	melitofilia
<i>Lessingianthus</i>	<i>monocephalus</i>	(Gardner) H.Rob.	entomofilia
<i>Limnosipanea</i>	<i>spruceana</i>	C.M.Taylor	falenofilia
<i>Lindernia</i>	<i>brachyphylla</i>	Pennell	melitofilia
<i>Lindernia</i>	<i>crustacea</i>	(L.) F.Muell.	melitofilia
<i>Lindernia</i>	<i>diffusa</i>	(L.) Wettst.	melitofilia
<i>Lippia</i>	<i>grata</i>	(Rich.) Vahl	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>decurrens</i>	Walter	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>erecta</i>	(L.) H.Hara	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>hyssopifolia</i>	(G.Don.) Excell	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>leptocarpa</i>	(Nutt.) H.Hara	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>nervosa</i>	(Poir.) H.Hara	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>octovalvis</i>	(Jacq.) P.H.Raven	melitofilia
<i>Ludwigia</i>	<i>torulosa</i>	(Arn.) H.Hara	melitofilia
<i>Luziola</i>	<i>peruviana</i>	P.Beauv.	anemofilia
<i>Mabea</i>	<i>angustifolia</i>	Spruce ex Benth.	melitofilia
<i>Macairea</i>	<i>radula</i>	DC.	melitofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>	Vogel	melitofilia
<i>Macroclinium</i>	<i>wulschlaegelianum</i>	(Focke) Dodson	melitofilia
<i>Mandevilla</i>	<i>scabra</i>	(Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K.Schum.	psicofilia
<i>Mandevilla</i>	<i>tenuifolia</i>	(J.C.Mikan) Woodson	psicofilia
<i>Mandirola</i>	<i>rupestris</i>	(Gardner) Roalson & Boggan	melitofilia
<i>Manihot</i>	<i>marajoara</i>	Chermont de Miranda ex Huber emend. Secco & Costa	melitofilia
<i>Manihot</i>	<i>quinquepartita</i>	Huber ex D.J.Rogers & Appan	melitofilia
<i>Manihot</i>	<i>tristis</i> subsp. <i>surumuensis</i>	(Ule) Rogers & Appan	melitofilia
<i>Margaritopsis</i>	<i>inconspicua</i>	E.L.Cabral, Sobrado & E.B.Souza	melitofilia
<i>Marsdenia</i>	<i>bergii</i>	Morillo	falenofilia
<i>Marsypianthes</i>	<i>chamaedrys</i>	(Vahl) Kuntze	melitofilia
<i>Matayba</i>	<i>guianensis</i>	Spruce ex Radlk.	entomofilia
<i>Matayba</i>	<i>inelegans</i>	(Benth.) Radlk.	entomofilia
<i>Matayba</i>	<i>spruceana</i>	(Jacq.) Willd.	entomofilia
<i>Matelea</i>	<i>microphylla</i>	Morillo	falenofilia
<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i>	L.f.	entomofilia
<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i>	(Mart.) Burret	entomofilia
<i>Mayaca</i>	<i>fluvialis</i>	Aubl.	melitofilia
<i>Mayaca</i>	<i>kunthii</i>	Seub.	melitofilia
<i>Mayaca</i>	<i>longipes</i>	Mart. ex Seub.	melitofilia
<i>Maytenus</i>	<i>guyanensis</i>	Klotzsch ex Reiss.	melitofilia
<i>Melidiscus</i>	<i>giganteus</i>	(L.) Raf.	quiroptero-filia
<i>Melinis</i>	<i>minutiflora</i>	Swallen	anemofilia
<i>Melochia</i>	<i>arenosa</i>	Benth.	melitofilia
<i>Melochia</i>	<i>melissifolia</i>	Benth.	melitofilia
<i>Melochia</i>	<i>splendens</i>	A.St.-Hil.	melitofilia
<i>Melothria</i>	<i>pendula</i>	L.	melitofilia
<i>Mendoncia</i>	<i>aspera</i>	Ruiz & Pav.	ornitofilia
<i>Mesosetum</i>	<i>annuum</i>	Steud.	anemofilia
<i>Mesosetum</i>	<i>cayennense</i>	F.T.Hubb.	anemofilia
<i>Mesosetum</i>	<i>filifolium</i>	L.	anemofilia
<i>Mesosphaerum</i>	<i>pectinatum</i>	(L.) Kuntze	melitofilia
<i>Mesosphaerum</i>	<i>suaveolens</i>	(L.) Kuntze	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>affinis</i>	DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>alata</i>	(Aubl.) DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>albicans</i>	(Sw.) Steud.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>alternans</i>	Naudin	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>bracteata</i>	(DC.) Triana	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	(Rich.) Urb.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>ciliata</i>	(Rich.) DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>cuspidata</i>	Naudin	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>elata</i>	(Sw.) DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>heliotropoides</i>	Triana	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	(L.) DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>ibaguensis</i>	(Bonpl.) Triana	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>manauara</i>	R.Goldenb., Caddah & Michelang.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>minutiflora</i>	(Bonpl.) DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>nervosa</i>	(Sm.) Triana	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>prasina</i>	(Sw.) DC.	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) Griseb	melitofilia
<i>Miconia</i>	<i>tomentosa</i>	(Rich.) D.Don ex DC.	melitofilia
<i>Mikania</i>	<i>divaricata</i>	Poepp.	melitofilia
<i>Mikania</i>	<i>psilostachya</i>	DC.	melitofilia
<i>Mikania</i>	<i>micrantha</i>	Kunth	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>acutistipula</i> var. <i>ferrea</i>	Barneby	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>camporum</i>	Benth.	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>candollei</i>	R.Grether	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>guilandinae</i> var. <i>spruceana</i>	(Benth.) Barneby	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>pigra</i> var. <i>pigra</i>	L.	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>piresii</i>	Barneby	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>pudica</i> var. <i>hispida</i>	Brenan	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>setosa</i> var. <i>paludosa</i>	(Benth.) Barneby	melitofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Mimosa</i>	<i>skinneri</i> var. <i>carajarum</i>	Barneby	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>somnians</i> var. <i>viscida</i>	(Willd.) Barneby	melitofilia
<i>Mimosa</i>	<i>xanthocentra</i> var. <i>mansii</i>	(Mart.) Barneby	melitofilia
<i>Mitracarpus</i>	<i>carajasensis</i>	(DC.) Borhidi	ornitofilia
<i>Mollinedia</i>	<i>ovata</i>	Ruiz & Pav.	melitofilia
<i>Monogereion</i>	<i>carajensis</i>	G.M.Barroso & R.M.King	entomofilia
<i>Monotagma</i>	<i>plurispicatum</i>	(Körn.) K.Schum.	melitofilia
<i>Mouriri</i>	<i>cearensis</i> subsp. <i>carajasica</i>	Morley	melitofilia
<i>Mouriri</i>	<i>vernica</i>	Naudin	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>amazonica</i>	DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>atramentifera</i>	Barb.Rodr.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>bracteata</i>	(Rich.) DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>clusiifolia</i>	(Kunth) DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>cuprea</i>	(O.Berg) Kiaersk.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>grandis</i>	McVaugh	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>guianensis</i>	(Aubl.) DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>inaequiloba</i>	(DC.) Lemée	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>multiflora</i>	(Lam.) DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>paivae</i>	O.Berg	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>splendens</i>	(Sw.) DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>subsessilis</i>	O.Berg	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>sylvatica</i>	(G.Mey.) DC.	melitofilia
<i>Myrcia</i>	<i>tomentosa</i>	(Aubl.) DC.	melitofilia
<i>Myrciaria</i>	<i>floribunda</i>	(H.West ex Willd.) O.Berg	melitofilia
<i>Neea</i>	<i>floribunda</i>	Poepp.& Endl.	entomofilia
<i>Neea</i>	<i>macrophylla</i>	Poepp. & Endl.	entomofilia
<i>Neea</i>	<i>oppositifolia</i>	Ruiz & Pav.	entomofilia
<i>Nepsera</i>	<i>aquatica</i>	(Aubl.) Naudin	melitofilia
<i>Niedenzuella</i>	<i>acutifolia</i>	(Cav.) W.R.Anderson	melitofilia
<i>Norantea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ornitofilia
<i>Notylia</i>	<i>barkeri</i>	Lindl.	melitofilia
<i>Notylia</i>	<i>lyrata</i>	S.Moore	melitofilia
<i>Nymphaea</i>	<i>rudgeana</i>	G.Mey.	cantarofilia
<i>Nymphoides</i>	<i>humboldtiana</i>	(Kunth.) Kuntze	melitofilia
<i>Ocotea</i>	<i>camphoromoea</i>	Rohwer	melitofilia
<i>Ocotea</i>	<i>leucoxylon</i>	(Sw.) Laness	melitofilia
<i>Ocotea</i>	<i>puberula</i>	(Rich.) Nees	melitofilia
<i>Odontadenia</i>	<i>nitida</i>	(Vahl) Müll.Arg.	falenofilia
<i>Oenocarpus</i>	<i>distichus</i>	Mart.	entomofilia
<i>Olyra</i>	<i>latifolia</i>	Steud.	anemofilia
<i>Operculina</i>	<i>hamiltonii</i>	(G.Don) D.F.Austin & Staples	melitofilia
<i>Oryctanthus</i>	<i>alveolatus</i>	(Kunth) Kuijt	entomofilia
<i>Oryctanthus</i>	<i>florulentus</i>	(Rich.)	entomofilia
<i>Oryza</i>	<i>glumipatula</i>	(Döll) Henrard	anemofilia
<i>Otachyrium</i>	<i>versicolor</i>	Zuloaga & Morrone	anemofilia
<i>Ouratea</i>	<i>castaneifolia</i>	(DC.) Engl.	melitofilia
<i>Ouratea</i>	<i>racemiformis</i>	Ule	melitofilia
<i>Oxalis</i>	<i>barrelieri</i>	Norlind	melitofilia
<i>Oxalis</i>	<i>mucronulata</i>	F.Silveira	melitofilia
<i>Paepalanthus</i>	<i>fasciculoides</i>	Hensold	anemofilia
<i>Palicourea</i>	<i>deflexa</i>	Aubl.	ornitofilia
<i>Palicourea</i>	<i>guianensis</i>	A.St.-Hil.	ornitofilia
<i>Palicourea</i>	<i>marcgravi</i>	(Aubl.) Borhidi	ornitofilia
<i>Palicourea</i>	<i>racemosa</i>	J.H.Kirkbr.	melitofilia
<i>Panicum</i>	<i>aquarum</i>	Poir.	anemofilia
<i>Panicum</i>	<i>millegrana</i>	Griseb.	anemofilia
<i>Parapiqueria</i>	<i>cavalcantei</i>	R.M.King & H.Rob.	entomofilia
<i>Paratheria</i>	<i>prostrata</i>	(Kunth) Davidse & Zuloaga	anemofilia
<i>Parkia</i>	<i>platycephala</i>	Benth.	quiropterofilia
<i>Parodiolyra</i>	<i>micrantha</i>	Swallen	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>axillare</i>	S.Denham	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>carajasense</i>	(Döll) A.G.Burm. & M.Bastos	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>cinerascens</i>	P.J.Bergius	anemofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Paspalum</i>	<i>conjugatum</i>	Poir.	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>densum</i>	Döll	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>expansum</i>	S.Denham	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>foliiforme</i>	Nees	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>gardnerianum</i>	Trin.	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>lanciflorum</i>	Desv. ex Poir.	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>melanospermum</i>	Poir.	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>multicaule</i>	Swallen	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>pallens</i>	L.	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>paniculatum</i>	Rhode ex Flüggé	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>parviflorum</i>	Renouise	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>reticulinerve</i>	Swallen	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>spissum</i>	L.	anemofilia
<i>Paspalum</i>	<i>virgatum</i>	Davidse	anemofilia
<i>Passiflora</i>	<i>ceratocarpa</i>	L.	melitofilia
<i>Passiflora</i>	<i>foetida</i>	Cav.	ornitofilia
<i>Passiflora</i>	<i>glandulosa</i>	Sacco	ornitofilia
<i>Passiflora</i>	<i>tholozanii</i>	Kunth	melitofilia
<i>Passovia</i>	<i>disjectifolia</i>	(Rizzini) Kuijt	entomofilia
<i>Passovia</i>	<i>pedunculata</i>	(Jacq.) Kuijt	melitofilia
<i>Passovia</i>	<i>pyrifolia</i>	(Kunth) Tiegh	entomofilia
<i>Pavonia</i>	<i>malacophylla</i>	(Link & Otto) Garcke	melitofilia
<i>Peixotoa</i>	<i>reticulata</i>	Griseb.	melitofilia
<i>Peperomia</i>	<i>albopilosa</i>	Link.	anemofilia
<i>Peperomia</i>	<i>circinnata</i>	(Vahl) A.Dietr.	anemofilia
<i>Peperomia</i>	<i>macrostachya</i>	(Jacq.) A.Dietr.	anemofilia
<i>Peperomia</i>	<i>magnoliifolia</i>	(L.) A.Dietr.	anemofilia
<i>Peperomia</i>	<i>obtusifolia</i>	D.Monteiro	anemofilia
<i>Peperomia</i>	<i>pseudoserratirhachis</i>	Yunck.	anemofilia
<i>Peperomia</i>	<i>uaupesensis</i>	L.	anemofilia
<i>Perama</i>	<i>carajensis</i>	Müll.Arg	melitofilia
<i>Periandra</i>	<i>coccinea</i>	(Schard.) Benth.	ornitofilia
<i>Periandra</i>	<i>mediterranea</i>	(Vell.) Taub.	melitofilia
<i>Peristethium</i>	<i>reticulatum</i>	(Rizzini) Caires	entomofilia
<i>Philodendron</i>	<i>blanchetianum</i>	Schott	cantarofilia
<i>Philodendron</i>	<i>carajense</i>	E.G.Gonç. & A.J.Arruda	cantarofilia
<i>Philodendron</i>	<i>distantilobum</i>	K.Krause	cantarofilia
<i>Philodendron</i>	<i>solimoesense</i>	A.C.Smith	cantarofilia
<i>Philodendron</i>	<i>wulschlaegelii</i>	Schott	cantarofilia
<i>Phinaea</i>	<i>albolineata</i>	(Hook.) Benth. ex Hemsl.	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>crassifolium</i>	Eichler	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>dipterum</i>	(DC.) Krug & Urb.	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>mucronatum</i>	(Miq.) Eichler	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>obtusissimum</i>	(Kunth) Trel.	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>piperoides</i>	(Kunth) Griseb.	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>quadrangulare</i>	(DC.) Eichler	melitofilia
<i>Phoradendron</i>	<i>tunaeforme</i>	Huber	entomofilia
<i>Phyllanthus</i>	<i>hyssopifolioides</i>	Müll.Arg.	melitofilia
<i>Phyllanthus</i>	<i>minutulus</i>	Rich.	melitofilia
<i>Phyllanthus</i>	<i>orbiculatus</i>	(Raf.) G.L.Webster	entomofilia
<i>Phyllanthus</i>	<i>stipulatus</i>	Fenzl ex J.A.Schmidt	entomofilia
<i>Physalis</i>	<i>angulata</i>	Hook.f.	melitofilia
<i>Phytolacca</i>	<i>thyrsiflora</i>	Pirani & W.W.Thomas	entomofilia
<i>Picramnia</i>	<i>ferrea</i>	D.Monteiro	anemofilia
<i>Pilocarpus</i>	<i>carajaensis</i>	Stapf ex Wardlew.	entomofilia
<i>Pilocarpus</i>	<i>microphyllus</i>	Sandwith	falenofilia
<i>Piper</i>	<i>aduncum</i>	Vahl	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>aequale</i>	C.DC.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>aleyreanum</i>	Aubl.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>arboreum</i> var. <i>arboreum</i>	Yunck.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>arboreum</i> var. <i>hirtellum</i>	C.DC.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>carniconnectivum</i>	(Miq.) C.DC.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>demeraranum</i>	(Miq.) C.DC.	anemofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Piper</i>	<i>kegelianum</i>	Yunck.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>krukoffii</i>	C.DC.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>nematanthera</i>	Ruiz & Pav.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>obliquum</i>	C.DC.	anemofilia
<i>Piper</i>	<i>pellitum</i>	(Cham.) B.L.Rob.	melitofilia
<i>Pitcarinia</i>	<i>burchellii</i>	Mez	ornitofilia
<i>Pitcarinia</i>	<i>torresiana</i>	L.B.Sm.	ornitofilia
<i>Pleonotoma</i>	<i>meloides</i>	(S.Moore) A.H.Gentry	melitofilia
<i>Pleonotoma</i>	<i>orientalis</i>	Sandwith	melitofilia
<i>Pleroma</i>	<i>carajasense</i>	K.Rocha, R.Goldenb. & F.S.Mey	melitofilia
<i>Pleroma</i>	<i>stenocarpum</i>	Triana	melitofilia
<i>Pluchea</i>	<i>sagittalis</i>	(Lam.) Cabrera	melitofilia
<i>Polygala</i>	<i>adenophora</i>	(L.) S.F.Blake.	melitofilia
<i>Polygonum</i>	<i>acuminatum</i>	Michx.	entomofilia
<i>Polygonum</i>	<i>hydropiperoides</i>	Mart. ex Schult. & Schult.f.	melitofilia
<i>Polystachya</i>	<i>concreta</i>	(Jacq.) Garay & H.R.Sweet	melitofilia
<i>Porophyllum</i>	<i>rudemale</i>	(Jacq.) Cass.	melitofilia
<i>Portulaca</i>	<i>sedifolia</i>	(Standl.) B.Ståhl	melitofilia
<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i>	Aubl.	entomofilia
<i>Praxelis</i>	<i>asperulacea</i>	(Baker) R.M.King & H.Rob.	entomofilia
<i>Prestonia</i>	<i>ornata</i>	(Hoehne) J.F.Morales	falenofilia
<i>Prestonia</i>	<i>quinquangularis</i>	(Jacq.) Spreng	ornitofilia
<i>Prosthechea</i>	<i>fragrans</i>	(Sw.) W.E.Higgins	melitofilia
<i>Protium</i>	<i>pilosissimum</i>	Engl.	melitofilia
<i>Pseudobombax</i>	<i>longiflorum</i>	(Mart.) A.Robyns	quiropterofilia
<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>	(A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	quiropterofilia
<i>Psittacanthus</i>	<i>eucalyptifolius</i>	(Kunth) G.Don	entomofilia
<i>Psychotria</i>	<i>appendiculata</i>	Jacq.	melitofilia
<i>Psychotria</i>	<i>carthagenensis</i>	(Willd. ex Schult.) Müll.Arg.	psicofilia
<i>Psychotria</i>	<i>colorata</i>	(Willd. ex Schult.) Müll.Arg.	melitofilia
<i>Psychotria</i>	<i>hoffmannseggiana</i>	Müll.Arg	entomofilia
<i>Psychotria</i>	<i>iodotricha</i>	Benth.	entomofilia
<i>Psychotria</i>	<i>lupulina</i>	(Kunth) Steyerf.	melitofilia
<i>Psychotria</i>	<i>prunifolia</i>	Müll.Arg	entomofilia
<i>Psychotria</i>	<i>trichosepala</i>	Steyerf.	melitofilia
<i>Psychotria</i>	<i>variegata</i>	K.Schum.	falenofilia
<i>Pterocaulon</i>	<i>alopecuroides</i>	(Lam.) DC.	melitofilia
<i>Pterolepis</i>	<i>trichotoma</i>	(Rottb.) Cogn.	melitofilia
<i>Qualea</i>	<i>multiflora</i>	Mart.	melitofilia
<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i>	Mart.	melitofilia
<i>Remijia</i>	<i>amazonica</i>	L.	entomofilia
<i>Rhynchanthera</i>	<i>hispida</i>	Naudin	melitofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>acanthoma</i>	A.C.Araújo & Longhi-Wagner	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>barbata</i>	(Vahl) Kunth	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>candida</i>	(Nees) Boeckeler	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>corymbosa</i>	(L.) Britton	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>divaricata</i>	(Ham.) M.T.Strong	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>eximia</i>	(Nees) Boeckeler	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>filiformis</i>	Vahl	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>holoschoenoides</i>	(Rich.) Herter	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>pubera</i>	(Vahl) Boeckeler	anemofilia
<i>Rhynchospora</i>	<i>rugosa</i>	(Vahl) Gale	anemofilia
<i>Rhytachne</i>	<i>gonzalezii</i>	(Sw.) Zuloaga	anemofilia
<i>Richardia</i>	<i>scabra</i>	Benth.	falenofilia
<i>Riencourtia</i>	<i>pedunculosa</i>	(Rich.) Pruski	melitofilia
<i>Rolandra</i>	<i>fruticosa</i>	(L.) Kuntze	melitofilia
<i>Roupala</i>	<i>montana</i>	(Rich.) A.Rich. ex DC.	falenofilia
<i>Rourea</i>	<i>doniana</i>	Baker	melitofilia
<i>Rourea</i>	<i>ligulata</i>	Baker	entomofilia
<i>Rudgea</i>	<i>longiflora</i>	Cham. & Schlatdl.	falenofilia
<i>Rugoloa</i>	<i>pilosa</i>	(Schrud.) Zuloaga	anemofilia
<i>Rugoloa</i>	<i>polygonata</i>	(Lam.) Chase	anemofilia
<i>Ruhelia</i>	<i>anamariae</i>	A.S.Reis, A.Gil & C.Kameyama	ornitofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Ruhelia</i>	<i>exserta</i>	Wassh. & J.R.I.Wood	melitofilia
<i>Ruhelia</i>	<i>inflata</i>	Rich.	ornitofilia
<i>Ruhelia</i>	<i>wurdackii</i>	Wass.	ornitofilia
<i>Sabicea</i>	<i>grisea</i>	(A.St.-Hil.) Kainul. & B.Bremer	entomofilia
<i>Sacciolepis</i>	<i>myuros</i>	(L.) Pers.	anemofilia
<i>Sacoglottis</i>	<i>guianensis</i>	Benth.	melitofilia
<i>Sacoglottis</i>	<i>mattogrossensis</i>	Malme	melitofilia
<i>Sagittaria</i>	<i>rhubifolia</i>	Cham.	melitofilia
<i>Sapium</i>	<i>argutum</i>	(Müll.Arg.) Huber	melitofilia
<i>Sauvagesia</i>	<i>tenella</i>	Lam.	melitofilia
<i>Scaphyglottis</i>	<i>prolifera</i>	(R.Br.) Cogn.	melitofilia
<i>Schizocalyx</i>	<i>cuspidatus</i>	(L.O.Williams) C.D.Adams	entomofilia
<i>Schultesia</i>	<i>benthamiana</i>	Klotzsch ex Griseb.	melitofilia
<i>Scleria</i>	<i>cyperina</i>	Willd. ex Kunth	anemofilia
<i>Scleria</i>	<i>microcarpa</i>	Nees ex Kunth	anemofilia
<i>Scleria</i>	<i>secans</i>	(L.) Urb.	anemofilia
<i>Scleria</i>	<i>verticillata</i>	Muhl. ex Willd.	anemofilia
<i>Scoparia</i>	<i>dulcis</i>	(Mill.) Hassl.	melitofilia
<i>Secondatia</i>	<i>densiflora</i>	A.DC.	falenofilia
<i>Securidaca</i>	<i>diversifolia</i>	A.W.Benn.	melitofilia
<i>Securidaca</i>	<i>rivinifolia</i> var. <i>parvifolia</i>	A.St.-Hil. & Moq.	melitofilia
<i>Securidaca</i>	<i>rivinifolia</i> var. <i>rivinifolia</i>	Jacq.	entomofilia
<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	(DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Senna</i>	<i>pendula</i>	(Willd.) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Senna</i>	<i>quinguangulata</i>	(Rich.) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Senna</i>	<i>silvestris</i>	(Vell.) H.S.Irwin & Barneby	melitofilia
<i>Serjania</i>	<i>caracasana</i>	A.St.-Hil.	entomofilia
<i>Serjania</i>	<i>lethalis</i>	(Mart.) Radlk.	entomofilia
<i>Sida</i>	<i>linifolia</i>	Juss. ex Cav.	melitofilia
<i>Sida</i>	<i>rhombifolia</i>	L.	melitofilia
<i>Sida</i>	<i>tuberculata</i>	R.E.Fr.	melitofilia
<i>Sida</i>	<i>urens</i>	L.	melitofilia
<i>Simaba</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	entomofilia
<i>Simarouba</i>	<i>amara</i>	Mart. ex Griseb.	falenofilia
<i>Sinningia</i>	<i>minima</i>	A.O.Araujo & Chautems	melitofilia
<i>Smilax</i>	<i>irrorata</i>	Humb. & Bonpl. ex Willd.	entomofilia
<i>Smilax</i>	<i>syphilitica</i>	L.	melitofilia
<i>Sobralia</i>	<i>liliastrum</i>	Lindl.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>acanthodes</i>	Mill.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>americanum</i>	Roem. & Schult.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>campaniforme</i>	Dunal	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>coriaceum</i>	Lam.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>crinitum</i>	Ruiz & Pav.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>incarceratum</i>	Dunal	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>leucocarpon</i>	L.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>paniculatum</i>	Dunal	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>rugosum</i>	Walp.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>schlechtendalianum</i>	M.Nee	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>semotum</i>	Lam.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>sisymbriifolium</i>	Jacq.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>subinerme</i>	Aubl.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>tegore</i>	Sw.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>torvum</i>	Lindl.	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>uncinellum</i>	Dunal	melitofilia
<i>Solanum</i>	<i>velutinum</i>	P.W.Fritsch	melitofilia
<i>Sorghum</i>	<i>halepense</i>	(L.) R.Br.	anemofilia
<i>Souroubea</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	ornitofilia
<i>Spathiphyllum</i>	<i>gardneri</i>	Schott	cantarofilia
<i>Spathiphyllum</i>	<i>humboldtii</i>	Schott	cantarofilia
<i>Spermocoe</i>	<i>exilis</i>	(Cham. & Schltld.) K.Schum.	falenofilia
<i>Spigelia</i>	<i>flemmingiana</i>	Cham. & Schltld.	ornitofilia
<i>Spiranthera</i>	<i>parviflora</i>	(Rich.) Urb.	entomofilia
<i>Sporobolus</i>	<i>indicus</i>	Longhi-Wagner & Boechat	anemofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Sporobolus</i>	<i>multiramosus</i>	(Sw.) Zuloaga	anemofilia
<i>Stachytarpheta</i>	<i>cayannensis</i>	Lombardi	melitofilia
<i>Steinchisma</i>	<i>laxum</i>	(Trin.) Renvoize	anemofilia
<i>Steirachne</i>	<i>barbata</i>	Desv.	anemofilia
<i>Stemodia</i>	<i>verticillata</i>	(Kunth) Dandy	anemofilia
<i>Stigmaphyllon</i>	<i>paraense</i>	C.E.Anderson	melitofilia
<i>Streptostachys</i>	<i>asperifolia</i>	(L.f.) Kuntze	anemofilia
<i>Struthanthus</i>	<i>marginatus</i>	(Desr.) G.Don	entomofilia
<i>Struthanthus</i>	<i>polyrhizus</i>	Mart.	entomofilia
<i>Strychnos</i>	<i>cogens</i>	Benth.	ornitofilia
<i>Stryphnodendron</i>	<i>pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	melitofilia
<i>Stylosanthes</i>	<i>capitata</i>	Vogel	melitofilia
<i>Stylosanthes</i>	<i>hispida</i>	Rich.	melitofilia
<i>Stylosanthes</i>	<i>humilis</i>	Kunth	melitofilia
<i>Styrax</i>	<i>griseus</i>	A.DC.	melitofilia
<i>Styrax</i>	<i>pohlii</i>	Nevling & Barringer	melitofilia
<i>Syagrus</i>	<i>cocoides</i>	Mart.	entomofilia
<i>Symphonia</i>	<i>globulifera</i>	L.f.	melitofilia
<i>Syngonanthus</i>	<i>caulescens</i>	(Poir.) Ruhland	anemofilia
<i>Syngonanthus</i>	<i>discretifolius</i>	(Moldenke) M.T.C.Watan.	anemofilia
<i>Syngonanthus</i>	<i>heteropeplus</i>	(Körn.) Ruhland	anemofilia
<i>Syngonanthus</i>	<i>simplex</i>	Ruhland	anemofilia
<i>Tabernaemontana</i>	<i>flavicans</i>	Will ex. Roem. & Schult	falenofilia
<i>Tabernaemontana</i>	<i>heterophylla</i>	Vahl	falenofilia
<i>Tabernaemontana</i>	<i>macrocalyx</i>	Mull.Arg.	falenofilia
<i>Tachigali</i>	<i>vulgaris</i>	L.F.G.Silva & H.C.Lima	melitofilia
<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	melitofilia
<i>Tarenaya</i>	<i>spinosa</i>	(Jacq.) Raf.	quiropterofilia
<i>Thyrsodium</i>	<i>spruceanum</i>	Salzm. ex Benth.	melitofilia
<i>Tibouchina</i>	<i>edmundoi</i>	Brade	melitofilia
<i>Tilesia</i>	<i>baccata</i>	(L.) Pruski	melitofilia
<i>Tillandsia</i>	<i>paraensis</i>	Mez	ornitofilia
<i>Tillandsia</i>	<i>streptocarpa</i>	Baker	ornitofilia
<i>Tipogandra</i>	<i>diuretica</i>	Handlos	melitofilia
<i>Tococa</i>	<i>guianensis</i>	Aubl.	melitofilia
<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>	(Aubl.) J.F.Gmel.	falenofilia
<i>Tontelea</i>	<i>laxiflora</i>	(Benth.) A.C.Sm.	entomofilia
<i>Trachypogon</i>	<i>spicatus</i>	(Nees ex Trin.) Zuloaga & Morrone	anemofilia
<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	(L.) Blume	entomofilia
<i>Trichantheium</i>	<i>cyanescens</i>	(Lam.) Zuloaga & Morrone	anemofilia
<i>Trichantheium</i>	<i>parvifolium</i>	Nees	anemofilia
<i>Trichilia</i>	<i>micrantha</i>	Benth.	melitofilia
<i>Trichocentrum</i>	<i>sprucei</i>	(Lindl.) M.W.Chase & N.H.Willians	melitofilia
<i>Trigonía</i>	<i>nivea</i>	(Urb.) Arbo & Fernández	melitofilia
<i>Tristachya</i>	<i>chrysothrix</i>	(Hochst. ex A.Rich.) R.D.Webster	anemofilia
<i>Turbina</i>	<i>cordata</i>	(Choisy) D.F.Austin & Staples	melitofilia
<i>Turnera</i>	<i>coerulea</i> var. <i>surinamensis</i>	Urb.	melitofilia
<i>Turnera</i>	<i>glaziovii</i>	Arbo	melitofilia
<i>Turnera</i>	<i>laciniata</i>	Urb.	melitofilia
<i>Turnera</i>	<i>melochioides</i> var. <i>arenaria</i>	Urb.	melitofilia
<i>Turnera</i>	<i>melochioides</i> var. <i>latifolia</i>	(Jacq.) Griseb.	anemofilia
<i>Uncaria</i>	<i>guianensis</i>	A.Juss	entomofilia
<i>Unxia</i>	<i>camphorata</i>	L.f.	melitofilia
<i>Urena</i>	<i>lobata</i>	L.	melitofilia
<i>Urera</i>	<i>caracasana</i>	M.Martens & Galeotti	psicofilia
<i>Urochloa</i>	<i>brizantha</i>	(Stapf) R.D.Webster	anemofilia
<i>Urochloa</i>	<i>decumbens</i>	(Jacq.) R.D.Webster	anemofilia
<i>Urochloa</i>	<i>maxima</i>	(DC) J.F.B.Pastore	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>amethystina</i>	Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>breviscapa</i>	C.Wright ex Griseb	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>calycifida</i>	A.St.-Hil. & Girard	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>costata</i>	P.Taylor	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>gibba</i>	L.	melitofilia

GÊNERO	ESPÉCIE	AUTOR	SÍNDROME DE POLINIZAÇÃO
<i>Utricularia</i>	<i>neottioides</i>	A.St.-Hil. & Girard	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>nigrescens</i>	Sylvén	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>physoceras</i>	P.Taylor	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>pusilla</i>	Vahl	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>subulata</i>	L.	melitofilia
<i>Utricularia</i>	<i>trichophylla</i>	Spruce ex Oliv.	melitofilia
<i>Varronia</i>	<i>multispicata</i>	(Cham.) Borhidi	entomofilia
<i>Vismia</i>	<i>cayennensis</i>	(Jacq.) Pers.	melitofilia
<i>Vismia</i>	<i>gracilis</i>	Hieron	melitofilia
<i>Vitex</i>	<i>trifolia</i>	Vahl.	melitofilia
<i>Vochysia</i>	<i>haenkeana</i>	Kral	melitofilia
<i>Waltheria</i>	<i>indica</i>	L.	melitofilia
<i>Wolffia</i>	<i>brasiliensis</i>	Wedd.	cantarofilia
<i>Ximena</i>	<i>americana</i>	L.	melitofilia
<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i>	(Lam.) Mart.	cantarofilia
<i>Xyris</i>	<i>brachysepala</i>	Pohl ex Seub.	melitofilia
<i>Xyris</i>	<i>lacerata</i>	Vahl	melitofilia
<i>Xyris</i>	<i>macrocephala</i>	Miq.	melitofilia
<i>Zornia</i>	<i>latifolia</i>	Sm.	melitofilia